



PRESIDENTE DO CFC FALA SOBRE O 20º CBC

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, é também presidente da Comissão Organizadora do 20º CBC, que será realizado de 11 a 14 de setembro de 2016, em Fortaleza (CE). Nesta entrevista, ele conta como estão os preparativos para o evento. **PÁGINA 14**



STN E CFC AVANÇAM NA CONVERGÊNCIA DA CONTABILIDADE DO SETOR PÚBLICO

A STN publicou, no Diário Oficial, a Portaria n.º 548, que trata da aprovação do Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP). O assunto foi tratado em reunião do Grupo Assessor da Área Pública do CFC, que ocorreu no dia 20 de outubro. **PÁGINA 9**

Eleição renova Plenários dos Conselhos Regionais

Nos dias 17 e 18 de novembro, mais de 500 mil profissionais devem votar no pleito que irá escolher um terço dos conselheiros dos CRCs. A votação será *on-line*, no site www.eleicaoCRC.com.br **PÁGINAS 6 E 7**

COMUNICADO

STF consolida avanços da classe contábil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no dia 15 de outubro, pela constitucionalidade da Lei n.º 12.249/2010, em julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5127, por meio da qual a Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) questionava a inclusão de matéria sem pertinência com o conteúdo da Medida Provisória (MP) 472/2009 – convertida na Lei n.º 12.249/2010.

Diante da decisão do STF, estão mantidas as alterações promovidas pelo Art. 76 da Lei n.º 12.249/2010 no Decreto-Lei n.º 9.295/1946, a Lei de Regência da Profissão. Com isso, os Conselhos de Contabilidade ultrapassaram mais uma etapa na história do fortalecimento da profissão.

Confirmada pelo Supremo Tribunal Federal a constitucionalidade da Lei, o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) permanecem com a atribuição de regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e de editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional, entre outras prerrogativas.

A respeito do exercício profissional dos técnicos em contabilidade, é importante ressaltar que a Lei estabeleceu que os técnicos “já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão” (Art. 12, § 2º, Decreto-Lei n.º 9.295/1946). Portanto, a Lei garantiu o direito adquirido e o pleno exercício profissional dos quase 200 mil técnicos em contabilidade que obtiveram registro até aquela data.

JOSÉ MARTONIO ALVES COELHO
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade



PLENÁRIO DO CFC**Presidente**

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafrá

Contador Zulmir Ivânio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Verônica Cunha do Souto Maior

Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Efetivos

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Antonio Miguel Fernandes

Contador Carlos Henrique do Nascimento

Contador Heraldo de Jesus Campelo

Contador João Alfredo de Souza Ramos

Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho

Contador José Eustáquio Giovannini

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafrá

Contador Sergio Faraco

Contador Zulmir Ivânio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Maria Constança Carneiro Galvão

Contadora Maria do Rosário de Oliveira

Contadora Regina Celia Nascimento Vilanova

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza

Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo

Técnico em Contabilidade Edemar Wayhs

Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles

Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Técnico em Contabilidade Maria Perpetua dos Santos

Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues Da Cruz

Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contadora Vânia Labres Da Silva

Contador Alcyr Moreira Fernandes

Contador Evandro Benedito dos Santos

Contador Everildo Bento da Silva

Contador Hélio Barreto Jorge

Contador Henrique Ricardo Batista

Contador João Altair Caetano dos Santos

Contador João de Oliveira e Silva

Contador José Aparecido Maion

Contador José Carlos de Oliveira

Contador Jose Carlos Oliveira de Carvalho

Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira

Contador Luiz Carlos de Souza

Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida

Contador Paulo Walter Schnorr

Contador Rivaldo Costa Sarmento

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho

Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes

Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro

Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos

Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza

Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho

Técnico em Contabilidade Marcia Fátima F. Dantas

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz

Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

Técnico em Contabilidade Terezinha Carvalho Fernandes

EXPEDIENTE**Diretora Executiva**

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 18, n.º 129, setembro e outubro de 2015

Edição/jornalista responsável: Maristela Giroto – MTB 19.828

Redação: Fabrício Santos,

Maristela Giroto e

Maria do Carmo Nóbrega

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Thiago Luis Gomes

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega

Colaboração: RP1 Comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: comsocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

SELO FSC**PALAVRA DO PRESIDENTE**

José Martonio Alves Coelho

Foto: Leonardo França/CFC



Caros profissionais,

Estamos nos aproximando do final de 2015 e eu, do meu segundo mandato à frente da entidade maior da Contabilidade brasileira – o primeiro foi na gestão 2004/2005. Neste momento, ao fazer uma reflexão sobre tudo o que vimos fazendo pela classe, chego a uma conclusão: embora nem tudo sejam glórias – e é bom que existam percalços, para que nos mantenhamos focados no caminho – as nossas conquistas estão acontecendo e as vitórias são benéficas para a classe, como um todo.

Faço esta menção pensando, especialmente, na recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de confirmar a constitucionalidade da Lei n.º 12.249/2010. Conforme ressaltamos no comunicado divulgado à classe e reproduzido na capa desta edição, a decisão do STF confirmou que os Conselhos de Contabilidade permanecem com a atribuição de regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do Programa de Educação Continuada e, entre outras prerrogativas, de editar Normas Brasileiras de Contabilidade.

Tudo isso representou um importante passo para o fortalecimento dos Conselhos de Contabilidade e para a classe. Hoje temos segurança jurídica para atuar, em várias frentes, defendendo interesses legítimos dos profissionais e da contabilidade brasileira. Também, temos assegurada a modernização da profissão, que foi proporcionada pelas alterações trazidas pela Lei n.º 12.249/2010 ao Decreto-Lei n.º 9.295/1946.

Aproveito esse tema para chamar todos os meus colegas para participar da eleição de renovação de um terço dos plenários dos Conselhos Regionais de Contabilidade, que irá ocorrer nos dias 17 e 18 de novembro. Estamos trabalhando para construir uma classe cada vez mais forte e, para isso, é fundamental a participação de todos.

Boa leitura.

>> NESTA EDIÇÃO

Qualidade de gasto no setor público é discutida em evento	3
CFC divulga o resultado do Exame de Suficiência	3
Contadores de Moçambique e da Colômbia visitam o CFC	4
Comitê da Ifac e do Mosaic realizam reuniões no CFC	5
Responsáveis por balanços terão que cumprir EPC	6
CFC participa de audiência sobre a Lei n.º 4.320/1964	6
STN e CFC avançam na convergência da contabilidade do setor público	7
Profissionais do País escolhem seus representantes	8 e 9
CFC propõe alterações na legislação que trata da contabilidade pública	10
Autoridades e lideranças da classe prestigiam a Contesc	11
Profissionais do Nordeste se reúnem no 12º Enecon	12
Presidente é nomeado controlador-geral de Roraima	12
Presidente do CFC recebe Título de Cidadão de Macapá	13
Presidente do CFC fala sobre o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade	14
Artigo: Proteção e compromisso com o Brasil	15



>> INSTITUCIONAL

Qualidade de gasto no setor público é discutida em evento

Em discurso, presidente do CFC diz que “nenhuma organização se sustenta sem a contabilidade”

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

COM O TEMA “AVALIAÇÃO da Qualidade do Gasto Público e Mensuração da Eficiência”, o V Congresso Internacional de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público foi realizado de 7 a 9 de outubro, na Escola de Administração Fazendária, em Brasília (DF).

A mesa de honra da solenidade de abertura foi composta pelo diretor da Esaf, Alexandre Ribeiro Mota; pelo presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; pelo coordenador-geral de Inovação de Assuntos Orçamentários e Federativos da Secretaria do Orçamento Federal (SOF), Girley Vieira Damasceno; pelo secretário federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União, Francisco Eduardo de Holanda Bessa; pelo secretário da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Marcelo Barbosa Saintive; e pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

No seu discurso, o presidente do CFC disse que “nenhuma organização, por mais simples e rudimentar que seja, sobrevive sem a contabilidade”. Para Martonio Coelho, os profissionais da contabilidade são essenciais na tomada de decisão, pois “são



Foto: César Tadeu/CFC

Da esq. para a dir.: Alexandre Ribeiro Mota, Girley Vieira Damasceno, ministro Joaquim Levy, Marcelo Saintive, Francisco de Holanda Bessa e José Martonio Alves Coelho

eles que garantem aos gestores a ferramenta eficaz para o acompanhamento efetivo das atividades da gestão orçamentária, financeira e patrimonial das organizações”.

O último a discursar foi o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Segundo ele, “a economia brasileira alcançou, nas últimas duas décadas, conquistas importantes que permitiram melhorias sem precedentes à população”. O ministro lembrou os anos 90

e a gestão do ex-presidente Lula, ressaltando que “a estabilização monetária trouxe transparência e confiança na economia”.

Do CFC, participaram ainda da solenidade o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Aécio Prado Dantas Júnior; o conselheiro Cléber Oliveira de Figueiredo; e a conselheira Maria do Rosário de Oliveira. A presidente do CRCDF, Sandra Batista, também esteve presente.

>> REGISTRO

CFC divulga o resultado do Exame de Suficiência

Por Juliana Oliveira - RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) publicou, no dia 23 de outubro, no Diário Oficial da União, o resultado do 2º Exame de Suficiência de 2015, realizado no dia 20 de setembro. Foram aprovados 5.580 candidatos.

A aprovação no exame é condição necessária para obtenção do registro profissional. O candidato aprovado tem até dois anos, após a publicação do resultado no Diário Oficial da União, para fazer o registro.

Para concluir o processo, ele deve procurar o *site* do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) da sua jurisdição e preencher o pré-registro *on-line*. Depois dessa etapa, deverá pagar as taxas referentes ao registro, à carteira de identidade profissional e à anuidade. De posse dos comprovantes de pagamento, o profissional deverá se dirigir ao CRC ou à delegacia do Conselho Regional da jurisdição em que fez o pré-registro, levando duas fotos 3x4, diploma, RG, CPF, comprovante de regularidade com o serviço militar – para o gênero

masculino –, título de eleitor e comprovante de endereço.

O vice-presidente de Registro do CFC, Nelson Zafra, alerta os candidatos para que não percam o prazo para se registrar, uma vez que, ocorrendo o final do prazo, será necessária nova aprovação em Exame de Suficiência para obtenção de registro profissional.

“O Exame de Suficiência é uma segurança de que a sociedade terá no mercado um profissional que tem condições para exercer a Contabilidade”, conta Zafra.

>> **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Contadores de Moçambique e da Colômbia visitam o CFC

Representantes dos países conheceram o funcionamento e a estrutura do Conselho

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) recebeu, nos dias 19 e 20 de outubro, uma delegação da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (Ocam). O grupo, composto por nove integrantes, veio conhecer o funcionamento do Conselho e definir linhas de cooperação entre as duas entidades. Nos dias 14 e 15 de outubro, o CFC recebeu outra delegação internacional – integrantes do Instituto Nacional de Contadores Públicos (INCP) da Colômbia. Em julho, integrantes da Ordem dos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc) também estiveram no CFC para troca de experiências.

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega, apresentou a estrutura do Conselho para a delegação de Moçambique e reforçou que as duas entidades têm muito a aprender uma com a outra. “A determinação e toda a luta da Ocam para a regularização da profissão já é um grande aprendizado, e tenho certeza que construiremos boas parcerias”, pontuou Nóbrega.

A Ocam é uma entidade nova, com apenas dois anos de funcionamento. “Estamos em fase muito inicial da nossa instituição e queremos cortar caminhos, aprender com as experiências do CFC, que já tem quase setenta anos de bons serviços prestados, para fortalecer nossa estrutura”, disse o vice-presidente do Colégio de Auditores da Ocam e chefe da delegação, Venancio Chirime.

Moçambique tem 3.400 contadores e cerca de 150 auditores, todos congregados à Ocam. A entidade não é emissora de normas, mas funciona como órgão consultivo do governo, que é o emissor das normas contábeis. No Brasil, o CFC é órgão normatizador da contabilidade. “Queremos qualificar nossos serviços para conseguir rein-



Fotos: Rejane Lima/CFC

Delegação moçambicana no Plenário do Conselho em Brasília



Juan Miguel Vásquez, diretor executivo do INCP; Martha Lucía Poveda, subdiretora de Relações Interinstitucionais e Estratégia Corporativa; e Zulmir Ivânio Breda, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC

dicar mais funções. Esta visita ao Conselho é, para nós, estratégica, para conhecermos como a entidade está organizada, como funcionam as normas internas, para descobriremos o que pode ser incorporado à nossa realidade”, explicou o vice-presidente da Ocam.

INSTITUTO NACIONAL DE CONTADORES PÚBLICOS (INCP)

Com o mesmo objetivo da Ocam, a delegação do Instituto Nacional de Contadores Públicos (INCP) da Colômbia também visitou o CFC. Na Colômbia, existem 180 mil profissionais da contabilidade, que são chamados contadores públicos, e cerca de 10 agremiações da área. O INCP é a mais representativa delas, com cerca de 18 mil profissionais associados. “Não há uma cultura de agremiações na Colômbia, mas estamos trabalhando para atrair mais pessoas para nossa entidade e, para isso, gostaríamos de

entender como o CFC atua aqui no Brasil”, contou o diretor executivo da INCP, Juan Miguel Vásquez.

A estrutura profissional na Colômbia é muito distinta da brasileira. Lá o registro é emitido pelo governo, que também tem a prerrogativa da emissão das normas e da fiscalização profissional. O INCP funciona como um órgão consultivo do governo e é o responsável por levar as normas emitidas pelas entidades internacionais ao país.

As diferenças observadas entre as instituições e as formas de organização profissional foram comentadas pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Breda, que recebeu o grupo em Brasília. “O fato de termos modelos institucionais distintos facilita a troca de experiências; se fossem parecidos, a possibilidade de intercâmbio de experiências seria menor”.

>> REUNIÕES INTERNACIONAIS

Comitê da Ifac e do Mosaic realizam reuniões no CFC

Pela primeira vez no Brasil, as reuniões da Federação Internacional de Contadores (Ifac) e do Memorando de Entendimento para o Fortalecimento da Contabilidade e Melhoria da Colaboração (Mosaic) tiveram por objetivo discutir o fomento ao crescimento das Organizações Profissionais de Contabilidade no mundo

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC e
Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) recebeu, nos dias 7 a 9 de outubro, em Brasília (DF), reuniões do Comitê de Desenvolvimento das Organizações Profissionais de Contabilidade (PAO, na sigla em inglês) da Federação Internacional de Contadores (Ifac, em inglês) e do Memorando de Entendimento para o Fortalecimento da Contabilidade e Melhoria da Colaboração (Mosaic). Esta foi a primeira vez que essas reuniões aconteceram no Brasil.

Na abertura da reunião, no dia 7, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega, apresentou o CFC, mostrou dados da organização da profissão no Brasil e respondeu a várias questões dos membros dos Comitês a respeito da estrutura das organizações contábeis, do número de estudantes de Ciências Contábeis, da participação dos profissionais nos setores público e privado e, ainda, sobre a presença das mulheres na profissão.

PAO E MOSAIC

A Federação Internacional de Contadores mantém um Programa de Capacitação mundial – o qual inclui o Comitê de Desen-



Foto: Rejane Lima/CFC

Luiz Fernando Nóbrega, vice-presidente do CFC; Linda Lach, diretora de Estratégia e Desenvolvimento da Ifac; e Caroline Kigen, chefe do Comitê de Desenvolvimento das Organizações Profissionais de Contabilidade

Representantes da Ifac e do Mosaic reuniram-se durante os três dias, na sede do CFC, e discutiram sobre o fortalecimento da contabilidade mundial

volvimento – para incrementar o crescimento das Organizações Profissionais de Contabilidade (PAO). Nesse Comitê, há membros da África do Sul, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Kosovo, Kuwait, Nicarágua, Quênia, Reino Unido, Romênia, Sri Lanka e Uganda.

Na reunião, os participantes discutiram sobre expansão e planos de trabalho, publicações planejadas e orientações, entre outros temas. Eles também receberam atualização sobre prestação de contas; analisaram a realização de uma campanha para maior divulgação financeira, tomada de decisão e prestação de contas no setor público.

Já o Mosaic é um Memorando de Entendimento subscrito por 13 instituições que tem por base a melhoria da qualidade dos

sistemas de gestão financeira nas economias emergentes. As organizações participantes do Mosaic são a Ifac, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Fundo Global, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional e o Departamento Britânico para o Desenvolvimento Internacional. Em Brasília, o grupo tratou das atividades e do plano de trabalho do Mosaic para 2016 e do site do Memorando de Entendimento.

A IFAC

A Federação Internacional de Contadores tem entre seus objetivos ser reconhecida como uma entidade mundial com valorosa liderança no desenvolvimento de organizações profissionais, de mercados financeiros e economias fortes e sustentáveis. A instituição tem mais de 175 membros – o Conselho Federal de Contabilidade entre eles –, em 130 países, e representa 2,8 milhões de contadores atuando nos setores público, educacional e privado. As Organizações Profissionais de Contabilidade (PAO) são essenciais para a sustentabilidade da profissão e são estratégicos para a Ifac.

>> **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA**

Responsáveis por balanços terão que cumprir EPC

O CFC está realizando reuniões com entidades para explicar sobre os principais pontos da norma

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) está realizando uma série de encontros com entidades do setor regulado para divulgar a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) PG 12, que trata da Educação Profissional Continuada (EPC). A norma, editada em novembro de 2014, determina, entre outras providências, que, a partir do ano de 2016, todos os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis de empresas reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), ou que sejam consideradas de grande porte, têm de cumprir a EPC.

Em agosto, ocorreu a primeira reunião entre o CFC e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). No dia 29 de setembro, o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio



Foto: Divulgação CRCSP

Da esq. para a dir.: Claudio Filippi, Zulmir Breda, José Donizete Valentina, Claudio Rafael Bifi e Jorge Alberto da Cunha Moreira

Breda, reuniu-se com membros da Comissão de Auditoria e Normas Contábeis da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). A EPC existe desde 2003 e era obrigatória para os auditores registrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e para os que atuam no mercado regulado. A NBC PG 12 alterou a abrangência da norma anterior, a NBC PA 12, voltada para auditores, para incluir também os pro-

fissionais que são responsáveis pela preparação das demonstrações contábeis. De acordo com Zulmir Breda, a mudança decorre de uma exigência do mercado profissional nessa área. “Havia uma necessidade de que os profissionais que auditam as demonstrações contábeis e os responsáveis por apresentá-las estivessem submetidos às mesmas exigências em termos de atualização, garantindo maior qualidade às informações” explica.

>> **CONTABILIDADE PÚBLICA**

CFC participa de audiência sobre a Lei n.º 4.320/1964

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

A COMISSÃO DE ASSUNTOS Econômicos (CAE) do Senado discutiu, no dia 23 de setembro, em audiência pública, o Projeto de Lei do Senado (PLS) n.º 229/2009 – que estabelece normas gerais sobre plano, orçamento, controle e contabilidade pública. O coordenador Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, representou o CFC.

A audiência contou com a exposição dos representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, além dos técnicos da Consultoria de Orçamento do Senado e da Câmara. O representante do CFC ressaltou, durante a audiência, a importância da discussão da matéria neste momento em que



Foto: César Tadeu/CFC

O conselheiro do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho

o cenário nacional exige uma modernização da legislação que trata sobre orçamento, finanças, controle e contabilidade pública.

O representante do CFC destacou que, desde 2007, o CFC tem parceria com a Se-

cretaria do Tesouro Nacional, o Tribunal de Contas da União (TCU) e outras entidades, constituindo um grupo assessor, que tem a missão de promover o processo de elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Ele enfatizou as onze NBC TSP já editadas, os procedimentos de implantação dessas normas e a convergência às *International Public Sector Accounting Standards* (Ipsas).

Atendendo à proposta do secretário-executivo do Ministério da Fazenda e do senador Ricardo Ferraço, o conselheiro Joaquim Bezerra deixou claro que o CFC está à disposição para participar do Grupo Técnico que discutirá a matéria, e que será composto, também, pelos poderes Executivo e Legislativo.

>> CONTABILIDADE PÚBLICA

STN e CFC avançam na convergência da contabilidade do setor público

CFC e STN trabalham em parceria para que as normas aplicadas ao setor público sejam convergidas ao padrão internacional

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

A SECRETARIA DO TESOIRO Nacional (STN) deu mais um importante passo na continuidade da convergência da contabilidade aplicada ao setor público aos padrões internacionais. No dia 29 de setembro, foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria STN n.º 548, de 24 de setembro de 2015, que trata da aprovação do Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP).

De acordo com a vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior, a publicação do PIPCP e a sua aplicação aos entes da Federação foram assuntos tratados na reunião do Grupo Assessor da Área Pública do CFC, que ocorreu no dia 20 de outubro.

A subsecretária de Contabilidade Pública da STN, Gildenora Batista Dantas Milhomem, explica que “a implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais busca alinhar as estratégias do CFC e da STN, de forma que haja um trabalho em conjunto para a revisão das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), no sentido de que essas normas sigam no rumo da convergência aos padrões internacionais, cuja principal fonte são as *International Public Sector Accounting Standards* (Ipsas) e o próprio Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)”.

O Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, anexo à Portaria n.º 548, lista os procedimentos patrimoniais a serem observados para a consolidação das contas públicas nacio-



Foto: César Tadeu/CFC

Da esq. para a dir.: Verônica Souto Maior e Gildenora Batista Dantas Milhomem, durante reunião realizada na STN em setembro

“ **A implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais busca alinhar as estratégias do CFC e da STN** ”

Gildenora Batista Dantas Milhomem

Subsecretária de Contabilidade Pública da STN

nais, sob a mesma base conceitual, em que são apresentadas considerações acerca da descrição do procedimento, as fontes normativas e os passos necessários para a respectiva implantação de maneira simplificada. Além disso, o PIPCP estabelece os prazos-limites obrigatórios relativos à implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais na União, nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios.

“Este Plano é um importante passo para que a contabilidade aplicada ao setor público seja mais que um meio de cumprimento de normas e prazos legais”, afirmou Gildenora.

A subsecretária da STN também informou que o Sistema de Informações Con-

tábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) será uma importante ferramenta para assegurar a consistência da informação contábil utilizada para elaborar o Balanço do Setor Público Brasileiro (BSPN). “À medida que ocorrer a evolução dos trabalhos de revisão das NBC TSP e do MCASP, bem como o alcance dos prazos finais para implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, serão inseridas equações de validação no para assegurar que os procedimentos sejam implantados”, explica Gildenora.

Na opinião da subsecretária, “uma contabilidade pública moderna – alinhada e atualizada às normas internacionais, fortalecida e transparente –, contribuirá para a melhoria da imagem do Brasil e, certamente, contribuirá para uma melhor avaliação, por agências e organismos internacionais, da gestão fiscal do Brasil”.

Ao anunciar a publicação da Portaria n.º 548, Gildenora agradeceu o Conselho Federal de Contabilidade pela parceria com a STN e afirmou a disposição da Secretaria do Tesouro Nacional em manter o trabalho conjunto, visando ao cumprimento dos prazos, pelos entes da Federação, de todos os Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

>> **ELEIÇÕES DOS CRCs 2015**

Profissionais do País escolhem

As eleições serão realizadas das 8h do dia 17 de novembro até as 18h do dia seguinte, sem interrupções.

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) está organizando a maior eleição do Sistema CFC/CRCs já realizada. Nos dias 17 e 18 de novembro, mais de 520 mil profissionais devem participar do processo que escolherá um terço dos integrantes dos plenários dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de todos os estados e do Distrito Federal.

As eleições dos CRCs ocorrem a cada dois anos para mandatos de quatro anos. Nesta oportunidade, será renovado um terço dos plenários, e em 2017, os outros dois terços. O voto é obrigatório para todos os profissionais da contabilidade e facultado aos maiores de 70 anos. Para votar, é preciso estar em situação regular no Conselho Regional de Contabilidade de sua jurisdição quanto a débitos de qualquer natureza. Diferentemente do que ocorria em outros exercícios, quando o profissional podia regularizar sua situação financeira durante o processo eleitoral, este ano ele tem até o dia 6 de novembro para quitar débitos existentes.

Desde 2009 as eleições ocorrem por meio eletrônico. No dia 18 de agosto, a Comissão Eleitoral do CFC realizou treinamento com representantes de todos os CRCs para tirar as dúvidas sobre as normas eleitorais, apresentar o sistema e detalhar o calendário do pleito.

Todo o processo eleitoral ocorre em *site* específico, o www.eleicaoorc.com.br. No portal, consta espaço para a escolha da jurisdição – o profissional só poderá votar nas chapas do seu Estado –, local para esclarecer dúvidas, para trocar e obter nova senha, para acessar a legislação que regulamenta a eleição, e um calendário eleitoral. No período de votação – das 8h do dia 17 de novembro às 18h do dia seguinte, sem interrupções, horário local estadual – estará disponível o campo destinado à votação.

Se estiver impedido legalmente ou enfermo, o profissional poderá justificar o voto em local específico para essa finalidade, que será disponibilizado no *site* após o encerra-



Eleições CRCs 2015

17 e 18 de novembro

eleições on-line
www.eleicaoorc.com.br

portal disponível até o dia 31 de dezembro

O período de votação é das 8h do dia 17 de novembro de 2015 às 18h do dia seguinte, sem interrupções, no horário local estadual

mento da votação. A não participação ou a falta de justificativa acarretam multa.

O *site* está no ar e ficará disponível até 31 de dezembro.

Com o objetivo de unificar as diversas informações sobre o processo eleitoral, a Comissão Eleitoral do CFC elaborou o Manual do Eleitor. Nele, profissionais, membros das Comissões Eleitorais dos CRCs e os próprios CRCs encontrarão a legislação e orientações sobre o processo. “Fizemos uma atualização de normas, informações e procedimentos que estavam segregadas

em diversos documentos e lugares, e produzimos um material único, com o intuito de facilitar o acesso a todos envolvidos no pleito”, conta o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Aécio Prado Dantas Júnior, idealizador do Manual. O Manual ficará disponível no *site* da eleição.

Caso precise de mais esclarecimentos, o profissional contará com um *web chat*, uma central telefônica e um *e-mail*. Informações sobre esses canais ficarão disponíveis na página eletrônica.

Os resultados serão anunciados, simultaneamente, para todos os estados e para o DF, logo após o término das eleições em todo o Brasil. “As eleições são um momento muito importante, em que os profissionais escolhem seus representantes, que, por sua vez, determinarão os rumos da profissão no próximo período. Estamos trabalhando muito para que o processo eleitoral esteja à altura da importância que ele tem, e estou certo de que será um sucesso”, afirma Aécio.

Escolhem seus representantes

es. O voto é obrigatório aos profissionais da contabilidade e facultativo aos maiores de 70 anos



Foto: Divulgação/CFC



Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Aécio Prado Dantas Júnior

>> TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO

Qual é o endereço do sistema eletrônico de votação?

O endereço do sistema eletrônico de votação é www.eleicaoorc.com.br. Nos sítios do CFC e CRCs, também ficará disponível link para acesso ao sistema.

Posso acessar o sistema eletrônico de votação de qualquer computador?

O voto deverá ser exercido exclusivamente pela internet, de qualquer computador com acesso à rede mundial de computadores. Também poderá ser utilizado smartphone ou tablet.

Quais as formas de autenticação no sistema eletrônico de votação?

O eleitor poderá ter seu acesso autenticado no sistema eletrônico de votação por meio dos seguintes formatos: e-CPF (certificado digital) ou login e senha (número de registro do CRC e senha). Atenção: Não é possível votar por meio de smartphones e tablets utilizando o e-CPF.

Como posso identificar a senha para votar?

O CFC remeterá, pelos Correios, a senha provisória para os profissionais com registro ativo no respectivo CRC. Essa senha provisória deverá ser convertida em definitiva, com a qual deverá ser exercido o voto nas datas estabelecidas. Atenção: não é possível votar com a senha provisória.

Quando o CFC remeterá a senha provisória?

A partir do dia 8/10/2015, o CFC remeterá a senha provisória a todos os profissionais com registro ativo, aos respectivos endereços constantes do cadastro dos Conselhos Regionais.

Se eu não receber a senha, esquecê-la ou se a tiver perdido, como posso obtê-la ou recuperá-la?

Nas hipóteses da pergunta, o profissional deverá gerar nova senha provisória, acessando o endereço www.eleicaoorc.com.br, clicando em "enviar nova senha provisória" e informando seu registro profissional e o número de seu CPF. A senha provisória será remetida, em seguida, ao endereço eletrônico do profissional ou ao número de telefone celular (via SMS) cadastrado no CRC respectivo, conforme sua escolha. Não poderá ser gerada mais de uma senha provisória em menos do que uma hora. No caso de e-mail, é importante conferir se a nova senha foi bloqueada como spam.

Como converter a senha provisória em definitiva?

Para converter a senha provisória em definitiva, no endereço www.eleicaoorc.com.br, o profissional deverá efetuar login, informando seu número de registro profissional e a senha provisória. Depois disso, deverá realizar a confirmação positiva, respondendo a três questões que aparecerão na tela, criadas com base no seu cadastro no CRC.

- Caso o profissional não responda corretamente às questões, depois de duas tentativas, será direcionado para a recuperação de senha (Nova Senha), ocasião em que receberá nova senha provisória via e-mail ou SMS, conforme sua escolha.
- Caso o profissional continue respondendo incorretamente ou caso não possua dados suficientes cadastrados no CRC, será necessário atualizar os seus dados no CRC, para que a sua senha definitiva seja validada e para que, assim, possa votar.

Meus dados não estão atualizados no Conselho Regional. Como devo proceder?

O profissional deverá atualizar previamente os seus dados cadastrais no site do CRC.

Quais informações estão disponíveis no sistema eletrônico de votação?

No endereço eletrônico acima estarão disponíveis, também, as chapas concorrentes ao pleito, os regulamentos que regem o pleito, o calendário eleitoral, texto contendo as dúvidas frequentes e suas respostas, bem como a página 'Fale Conosco', na qual constam o telefone da central de atendimento e o web chat, disponíveis 20 dias antes das eleições, das 8h às 12h e das 14h às 18h, horário de Brasília, de segunda a sexta-feira. Após as 18h as solicitações serão enviadas para uma caixa postal – e-mail e respondidas pela equipe de atendimento. Durante o período de votação, o atendimento será ininterrupto.

>> CONTABILIDADE PÚBLICA

Foto: César Tadeu/CFC



Da esq. para a dir.: Renato Pontes Dias, Joaquim Bezerra, Verônica Souto Maior, Gildenora Batista Dantas Milhomem, Rosilene Oliveira de Souza, Raquel da Ressurreição Costa Amorim e Zulmir Breda.

CFC propõe alterações na legislação que trata da contabilidade pública

Em reunião realizada com a STN, o CFC destacou a importância do PLS 229/2009

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

O Conselho Federal de Contabilidade está propondo aprimoramentos na redação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 229/2009, para que seja observada a prerrogativa do CFC de editar normas de contabilidade no País. O PLS 229/2009, que estabelece normas gerais sobre plano, orçamento, controle e contabilidade pública, está em tramitação no Senado.

O objetivo do PLS é substituir a Lei n.º 4.320/1964, que hoje regula diversos aspectos do orçamento e da contabilidade pública. De autoria do senador Tasso Jereissati, o PLS, entre outros aspectos, aprimora o tratamento dado ao orçamento, possibilitando que a gestão fiscal responsável ocorra efetivamente, e define que o órgão central de contabilidade da União seja o responsável por editar normas para a contabilidade aplicada ao setor público. O texto está na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e tramita com um substitutivo apresentado pelo senador Ricardo Ferraço.

Em reunião com a subsecretária de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Gildenora Milhomem, no dia 23 de setembro, a vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior, destacou a importância do aprimoramento e a pertinência do PLS 229/2009. “O texto do senador Ricardo Ferraço é muito bom, está em consonância com as boas práticas contábeis observadas no mundo, mas como começou a ser elaborado há seis anos, não reflete toda a transformação pela qual passou a contabilidade neste período”, afirmou Verônica.

A Lei n.º 12.249/2010 define o CFC como órgão normatizador da contabilidade brasileira. Em 2005, visando à imple-

O CFC, em parceria com a STN, já editou onze normas aplicadas ao setor público, alinhadas às normas internacionais

mentação de convergências das normas brasileiras às internacionais, o CFC criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tem na sua composição o CFC, a Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), a BM&FBovespa, a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

Com base nos documentos do CPC, o CFC consolidou, em 2010, a convergência da contabilidade das companhias abertas às normas internacionais. Também em 2010, em parceria com o Ibracon, o CFC iniciou a implementação da convergência das normas de auditoria ao padrão internacional.

No que tange à contabilidade pública, não foi diferente, o CFC, em parceria com a STN, já editou onze normas aplicadas ao setor público, alinhadas às normas internacionais (Ipsas, na sigla em inglês), e está trabalhando no modelo de convergência.

>> EVENTO

Autoridades e lideranças da classe prestigiam a Contesc

Cerca de 900 pessoas participaram da solenidade de abertura da Convenção

Por Sara Caprario – Comunicação CRCSC

A SOLENIDADE DE ABERTURA da XXIX Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (Contesc) iniciou, no dia 14 de outubro, com a voz de Rubens Daniel, cantor do sul do estado, interpretando o Hino Nacional e o Hino de Santa Catarina. No palco, estavam várias autoridades e lideranças da classe contábil, que falaram para uma plateia de mais de 900 profissionais.

O governador do estado, Raimundo Colombo, prestigiou o evento, assim como o presidente da Assembleia Legislativa, Gelson Merísio, e o senador Paulo Bauer. O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Carneiro, e o presidente da Academia Catarinense de Ciências Contábeis, Nélio Herzmann, também estiveram presentes.

O coordenador da comissão organizadora do evento, Sergio Faraco; o presidente do Conselho Regional de Santa Catarina (CRCSC), Adilson Cordeiro; e o presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, foram os anfitriões da noite, que encerrou com duas importantes palestras sobre economia em Santa Catarina: Bruno Breithaupt, presidente da Fecomércio, e Glauco José Corte, presidente da Federação das Indústrias (Fiesc).

Durante sua fala, o governador do estado disse que a classe contábil é formada por líderes e, portanto, são agentes políticos em suas comunidades. “Para mudar



Foto: Divulgação CRCSC

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho (o quinto, da esq. para a dir.), participou da solenidade de abertura

o que estamos vivenciando, é preciso mudar o sistema. É preciso mobilização, organização e, acima de tudo, conscientização para saber quais são os líderes que queremos. Poder falar com uma plateia qualificada como esta é um momento importante para avançarmos nas mudanças que queremos”, disse ele.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, fez um agradecimento especial aos conselheiros representantes de Conselhos Regionais (CRCs) pela presença na Contesc. Depois, ele abordou a evolução da Contabilidade e afirmou que “o conhecimento é a chave da profissão, por isso, todos esses momentos de aprimoramento devem ser valorizados”.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, lembrou a importância dos profissionais da contabilidade como responsáveis pela base para a transparência tão almejada; destacou o trabalho do CRCSC na qualificação e valorização da categoria; citou a campanha do Ministério Público Federal no combate à corrupção; e solicitou a participação de todos na lista de assinatura que permitirá ingressar com projeto de lei de

iniciativa popular. “É possível transformar a indignação em mudanças efetivas para a sociedade”, destacou Adilson.

O presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, também abordou os avanços da Contabilidade e sua importância na gestão estratégica das organizações, lembrando um pouco da história da Contesc e o papel do evento na união da classe contábil.

O senador Paulo Bauer disse que o Brasil vive um momento de dificuldade e precisa encontrar os caminhos. “Como contadores, temos a grande responsabilidade e o conhecimento técnico para fazer o Brasil avançar. Santa Catarina é um exemplo no controle de finanças públicas e, com a força de cada um, é que podemos melhorar, afinal, precisamos de menos pedaladas e de mais Contabilidade”, disse ele.

O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Gelson Merísio, destacou que o contador é o companheiro das micros e pequenas empresas e também da gestão pública. “Como é difícil girar a máquina pesada e onerosa do Estado, precisamos da habilidade desses profissionais no controle e execução das contas”, concluiu Merísio.

A solução completa
para a administração da
sua empresa contábil



Alterdata
software

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

>> EVENTO

Foto: Divulgação



O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, discursa durante o encontro

Profissionais do Nordeste se reúnem no 12º Enecon

Com o lema “Desafios da Contabilidade: Gestão, Tecnologia, Riscos e Perspectivas”, o Enecon reuniu centenas de participantes

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC.
Com informações de Michelly Nunes –
Comunicação CRCPE

RECIFE (PE) RECEBEU CENTENAS de profissionais da contabilidade e estudantes da área para participarem, de 30 de setembro a 2 de outubro, do 12º Encontro Nordestino de Contabilidade (Enecon), realizado pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) da região Nordeste, com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O lema central do evento foi “Desafios da Contabilidade: Gestão, Tecnologia, Riscos e Perspectivas”.

O Enecon teve início com solenidade, na noite do dia 30, que contou com a presença de autoridades da área contábil, como o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, e a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara

Cavalcante Bugarim. Para fechar a noite, houve *show* do cantor pernambucano Nando Cordel.

Durante os dias 1º e 2 de outubro, a programação envolveu painéis, palestras e apresentações de trabalhos técnicos e científicos. Além disso, os participantes tiveram acesso a uma feira de negócios e puderam trocar conhecimentos com colegas.

Dentre os vários artigos científicos e técnicos que foram apresentados durante o evento, o que levou o prêmio de Melhor Trabalho foi “Motivos de Rejeição de Artigos em Periódicos de Ciências Contábeis”, de Leilson V. B. da Silva, Nadielli Maria dos Santos Galvão e Rayssa K. M. das Mercês.

No encerramento do evento, foi apresentada a sede do 13º Enecon. Após 20 anos, Rio Grande do Norte sediará, novamente, o maior evento da contabilidade nordestina, que acontecerá em 2017.

>> CRCRR

Presidente é nomeado controlador-geral de Roraima

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

O contador Francisco Fernandes de Oliveira assumiu, no dia 1º de outubro, a Controladoria-Geral do Estado de Roraima, a convite da governadora Suely Campos.

Chiquinho, como é conhecido, exerceu, durante 24 anos, cargos importantes na estrutura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, como diretor financeiro e diretor-geral, além de ser um dos fundadores da casa legislativa do estado.

No Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ele foi conselheiro efetivo no mandato de 2008 a 2011, atuando na Câmara de Assuntos Gerais da Vice-Presidência de Administração e também na Câmara da Vice-Presidência de

No CFC, o atual controlador-geral de Roraima foi conselheiro de 2008 a 2011, atuando nas Câmaras das Vice-Presidências de Administração e de Controle Interno

Controle Interno. Atualmente, Chiquinho é presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Roraima (CRCRR).

Ao comentar sobre sua indicação, Chiquinho destacou os anos em que atua como servidor público, afirmando que “o acúmulo de experiências e conhecimento nesse tempo, com certeza, vai contribuir para realizar um bom trabalho à frente da Controladoria”.

>> HOMENAGEM

Martonio Coelho recebe Título de Cidadão de Macapá

O título foi concedido na solenidade de abertura do VII Encontro de Contabilidade da Amazônia Legal

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC.
Com informações da Asscom Fundação Parque Zoológico do AP

O VII ENCONTRO DE CONTABILIDADE da Amazônia Legal ocorreu nos dias 24 e 25 de setembro, em Macapá (AP), e reuniu profissionais e acadêmicos do Amapá, Acre, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e do Distrito Federal.

Durante a solenidade de abertura, no dia 24, o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, recebeu o Título Honorífico de Cidadão de Macapá, concedido pela Câmara Municipal. A entrega ao presidente do CFC foi feita pelo prefeito de Macapá, Clécio Luís, e pelo vereador João Henrique.

A honraria foi autorizada pelo plenário da Câmara Municipal de Macapá devido ao Dia do Contador, comemorado no dia 22 de setembro em todo o País.

“Gosto muito da cidade e me sinto orgulhoso de ser um cidadão desta terra. Nosso objetivo, à frente da CFC, é promover o desenvolvimento da profissão e atuar como fator



Foto: Divulgação CRCAP

Da esq. para a dir.: Pedro Jorge de Abreu Braga, diretor da Fundação Brasileira de Contabilidade; Márcio Lélío da Paixão Nascimento, presidente do CRCAP; Clécio Luís, prefeito de Macapá; José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC; vereador João Henrique; e Ladislau Monte, presidente da Federação do Comércio do Amapá

de proteção da sociedade”, afirmou Martonio.

Já o prefeito de Macapá, Clécio Luís, disse ser uma honra participar do evento e “discutir sobre ética, desenvolvimento sustentável e os desafios que os profissionais enfrentam, principalmente no atual momento em que o Brasil passa por uma crise financeira”.

Na ocasião, 85 profissionais que se des-

tacaram pelos serviços prestados à classe macapaense receberam o diploma de Mérito da Contabilidade.

O evento acontece a cada dois anos em capitais da Amazônia Legal, além de polos adjacentes. Em 2015, a temática foi “Desenvolvimento Sustentável: Perspectivas e Desafios da Contabilidade”.



Transforme a Certificação Digital em negócios e dinheiro para sua empresa



A VALID é uma empresa multinacional 100% Brasileira com mais de 5 décadas de experiência



Conheça modelos de parceria voltados para o seu negócio. Venha ser parceiro da VALID.



Tenha uma rede com mais de 800 pontos de atendimento espalhados por todo o Brasil

VALID
CERTIFICADORA DIGITAL

www.validcertificadora.com.br/parceria

>> **CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE**

Presidente do CFC fala sobre o 20º CBC

A um ano do Congresso, cerca de 3 mil profissionais já efetuaram as inscrições

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O PRESIDENTE DO CONSELHO Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, é também presidente da Comissão Organizadora do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), que será realizado de 11 a 14 de setembro de 2016, em Fortaleza (CE). Essa edição do Congresso vai ocorrer no Centro de Eventos do Ceará – o maior da América Latina – e irá receber o público recorde de oito mil participantes.

As inscrições para o 20º CBC começaram no dia 5 de maio deste ano e, em menos de quatro meses, esgotou o primeiro lote disponível, com duas mil vagas. No fim do mês de agosto, o segundo lote de inscrições, com cinco mil vagas, já havia começado a ser vendido. O terceiro lote, quando for aberto, disponibilizará mil vagas. As inscrições para estudantes estão em lista de espera.

Na entrevista a seguir, Martonio Coelho fala sobre os preparativos da 20ª edição do CBC, evento que promete trazer, à história dos Congressos Brasileiros de Contabilidade, uma nova dimensão.

Jornal do CFC – O sr. era o presidente do CFC em 2004, quando foi realizado o 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Santos (SP). Três edições depois, o sr. está novamente à frente da organização do CBC. Quais são as principais mudanças no evento que o sr. destaca?

Martonio Coelho – As mudanças que estão sendo necessárias nesta 20ª edição do Congresso, na verdade, fazem parte de uma evolução que vem sendo verificada na Contabilidade como um todo. Nas últimas décadas, a profissão vem passando por um processo de modernização, que vai da atualização normativa à ampliação do mercado de trabalho. Para acompanhar essa forte movimentação na área, o CFC está montando a programação do 20º Congresso Brasileiro com base nos temas de maior relevância, atualmente, para a Ciência Contábil. Também, com o apoio da Academia Brasileira de Ciências Contábeis

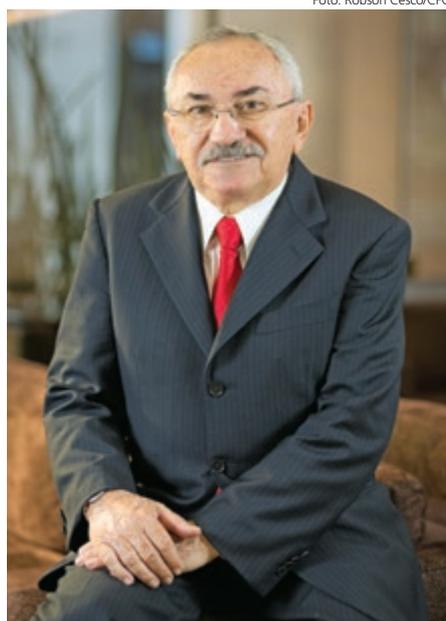


Foto: Robson Cesco/CFC

José Martonio Alves Coelho

(Abracicon), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE) – entidades parceiras na organização do 20º CBC – estamos buscando palestrantes técnicos de maior grandeza, seja em âmbito nacional ou internacional. Além disso, vamos oferecer, aos participantes do evento, palestras sobre temas de interesse geral, como meio ambiente, economia ou tecnologia, para que o conteúdo técnico seja complementado com a necessária visão holística da atualidade.

Jornal do CFC – A edição anterior do Congresso – 19º CBC – foi realizada em Belém (PA), em 2012, e contou com seis mil participantes. Para o evento de 2016, em Fortaleza, estão sendo oferecidas oito mil vagas. Por que o CFC decidiu ampliar a capacidade do Congresso?

Martonio Coelho – Os Conselhos de Contabilidade possuem, hoje, mais de 500 mil profissionais registrados em atividade no Brasil. Ao ampliarmos as vagas para o 20º CBC, estamos oferecendo opção de atualização a um número maior de profissionais e estudantes de Ciências Contábeis.

É importante ressaltar que, no 20º CBC, teremos plenas condições de receber esse número recorde de participantes, uma vez que o Centro de Eventos do Ceará é o maior da América Latina e tem capacidade para acomodar adequadamente o público esperado.

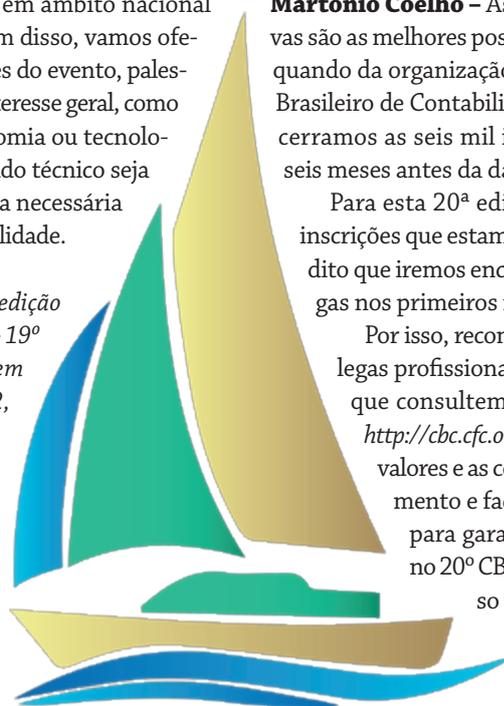
O CFC e as entidades parceiras estão se esforçando, ao máximo, na organização do evento, para que os oito mil participantes possam deixar Fortaleza, após o 20º CBC, com a sensação de que as suas expectativas foram superadas.

Jornal do CFC – Ainda falta mais de um ano para o 20º CBC e já se esgotou o primeiro lote de inscrições. Neste início de setembro, há cerca de 2.200 inscritos. Qual a expectativa do sr. quanto às inscrições para o Congresso de 2016?

Martonio Coelho – As minhas expectativas são as melhores possíveis. Lembro que, quando da organização do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em 2012, encerramos as seis mil inscrições cerca de seis meses antes da data do evento.

Para esta 20ª edição, pelo ritmo de inscrições que estamos recebendo, acredito que iremos encerrar as oito mil vagas nos primeiros meses de 2016.

Por isso, recomendo aos meus colegas profissionais da contabilidade que consultem o site do evento – <http://cbc.cfc.org.br> –, conheçam os valores e as condições de parcelamento e façam suas inscrições para garantir a participação no 20º CBC. Será um Congresso Brasileiro de Contabilidade imperdível e memorável!



artigo

Proteção e compromisso com o Brasil

NO DIA 22 DE SETEMBRO, celebramos o Dia do Contador e os 70 anos da criação do primeiro curso de Ciências Contábeis no Brasil. O primeiro curso precedeu, em poucos meses, a constituição dos Conselhos de Contabilidade, que ocorreu no dia 27 de maio de 1946.

A data é auspiciosa para a carreira. No momento em que o País clama por mais transparência, clareza na gestão e efetivo controle social e financeiro do Estado, cabe à classe contábil desempenhar seu papel primordial, de apresentar informações precisas e confiáveis.

Hoje, existem mais de 520 mil profissionais da contabilidade registrados, aí incluídos os bacharéis em Ciências Contábeis e técnicos em contabilidade. No fim do ano passado, a profissão foi apontada por periódico especializado em carreiras como uma das dez mais promissoras para 2015. O salário médio do contador é de cerca de R\$5.000. Os dados são reflexos de uma profissão que cresce a cada ano com o reconhecimento de sua importância no zelo do patrimônio público e privado, que investe em qualificação e formação profissional e se moderniza na diversidade de campos de trabalho, como a gestão financeira, auditoria, controladoria, perícia contábil e tantas outras.

O princípio básico da contabilidade é a proteção à sociedade, e são muitos os exemplos em que a profissão exerce essa função. A Lei de Responsabilidade Fiscal é instrumento valioso para a gestão pública e fundamental para que o cidadão tenha a certeza de que investimentos nas áreas prioritárias e fundamentais serão realizados. Para que a LRF seja executada, o gestor público precisa ser apresentado aos dados contábeis do Estado, e é também a contabilidade que mostrará se a lei está sendo cumprida de maneira adequada. Outro exemplo em que o profissional da contabilidade é indispensável para a

correta aplicação da legislação está na aplicação da Lei de Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro.

Assim como é primordial ao serviço público, é essencial à iniciativa privada.

O contador promove, cada vez mais e, especialmente, em momentos de crise, o papel de auxiliar na tomada de decisão, oferecendo ao gestor informações precisas, apresentando alternativas de planejamento tributário, de redução de despesas e de oportunidades de negócios mais seguros, sólidos e confiáveis, não só em território nacional, mas, sobretudo, no mercado internacional. Para isso, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) desempenhou papel primordial na consolidação das Normas Brasileiras

A capacitação profissional deve ser contínua, sistemática e começar na graduação

de Contabilidade, quando propôs a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que centraliza a criação de pronunciamentos contábeis convergidos às normas internacionais. Assim, empresas brasileiras têm livre trânsito nos mercados do mundo todo no que diz respeito aos dados contábeis.

Foram muitas e profundas as mudanças na carreira contábil nestes 70 anos. Para responder adequadamente a essas transformações, o profissional precisa estar preparado. A capacitação profissional deve ser contínua, sistemática e começar na graduação. Uma grade curricular adequada às novas exigências do mercado e da sociedade deve ser capaz de preparar o estudante para o Exame de Suficiência, prova indispensável para o registro pro-

fissional, a qual atesta o conhecimento mínimo para exercício da profissão.

A velocidade observada nas transformações da sociedade contemporânea tem reflexo em todos os campos de atuação profissional, e não é diferente na contabilidade. A única maneira de responder a essa constante modificação é estar qualificado para ela. O profissional da contabilidade é incentivado a se manter atualizado, por exigência do mercado e da classe. Os cursos de pós-graduação têm crescido, ainda em ritmo menor do que se espera para o desempenho de funções tão críticas para a sociedade, mas de maneira consistente. Durante 27 anos apenas a Universidade de São Paulo oferecia curso de doutorado na área. Hoje, já são 12 universidades em todo o País e com previsão de abertura de mais cursos, incentivados por ações pontuais do CFC, como o Programa de Excelência na Contabilidade. E, como o compromisso maior da Contabilidade é com o desenvolvimento do Brasil, o programa investe em estados com menor número de mestres e doutores, buscando corrigir desequilíbrios regionais.

Constatação da necessidade de constante atualização é a entrada em vigor do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), o qual moderniza a relação dos contribuintes com o Fisco. É um ambiente digital em que, aos poucos, todos os dados hoje enviados de diferentes formas e por diferentes meios serão inseridos. Se em longo prazo facilitará o trabalho do contador, neste primeiro momento exige a aquisição de habilidades nunca antes necessárias.

Já são muitas as vitórias e os desafios. Hoje celebramos as conquistas e reafirmamos o compromisso da classe contábil com o desenvolvimento do País.

José Martonio Alves Coelho

Contador e presidente do Conselho Federal de Contabilidade.

**NA PONTA DO LÁPIS É SEMPRE MAIS VANTAGEM
PARA O SEU CLIENTE SER ASSOCIADO À GS1 BRASIL.
PARA VOCÊ, TAMBÉM.**

Acesse www.gs1br.org e saiba mais sobre a obtenção dos códigos de barras para seus clientes.



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO

FBC



FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

**Entidade sem fins lucrativos, há 17 anos a serviço
da classe contábil e de suas entidades.**

MISSÃO:

**Promover o desenvolvimento da ciência contábil
e do profissional, em benefício da sociedade.**